

SÉRIE: TEM NOTÍCIA BOA CHEGANDO

7. O NOVO É MELHOR

Deus nos criou para o novo. Nós preferimos coisas novas. Nossa mente foi programada para funcionar assim. Ninguém troca o novo pelo velho, sempre o velho pelo novo. Quem preferiria andar com um carro velho, ao invés de um carro novo? O que é velho fica para trás, e o que é novo está à nossa frente.

A Bíblia diz acerca do povo de Israel, quando entraram na terra de Canaã: *“No dia imediato, depois que comeram do produto da terra, cessou o maná, e não o tiveram mais os filhos de Israel; mas, naquele ano, comeram das novidades da terra de Canaã”* (Josué 5:12 ARA). O maná era um milagre diário, caía do céu, mas era sempre a mesma coisa, porque o deserto não era o lugar de destino. O deserto representa a vida sem graça, a mesmice de uma vida sem sentido. As novidades da terra de Canaã representam a vida plena e com propósito que Deus tem para nós. Este é o nosso destino!

O novo e o velho não combinam

Nosso corpo se renova constantemente. Ele está em processo de intensa renovação celular. A maioria das células são renovadas durante a vida. Por exemplo, as células da pele são constantemente substituídas. Ao machucarmos a pele, com um arranhão ou um corte, as células imediatamente entram em ação para fazer a regeneração. Portanto, apesar de sermos finitos, os ciclos de renovação estão em nossa natureza. Isso explica o instinto natural de desejar o que é novo.

A Bíblia fala do novo e do velho homem: *“Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, a serem renovados no modo de pensar e a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade”* (Efésios 4:22-24). A proposta do evangelho não é uma reforma, mas uma reconstrução, é fazer tudo novo! Deus quer nos dar uma nova vida. Acontece que para recebê-la precisamos renunciar a velha maneira de viver. Ninguém, por exemplo, coloca uma roupa nova por cima da velha. A velha será descartada para dar lugar à nova.

O problema é que muitas pessoas querem as duas coisas ao mesmo tempo, o novo e o velho. Querem Jesus, se empolgam com a palavra, simpatizam com o evangelho, mas não querem abandonar os velhos conceitos, opiniões, crenças e padrões de pensamentos. No entanto, o texto diz que o nosso modo de pensar precisa ser renovado. Para termos a mente de Cristo, precisamos renunciar a mentalidade envelhecida!

O novo exige renúncia

Existem pessoas que são acumuladoras. Elas enchem os seus armários de coisas que nunca irão usar. Assim também acontece no plano espiritual. Somos inclinados ao que é velho, ao que estamos habituados, pois nos sentimos seguros. O novo é sempre uma aventura, um desafio, nos tira do conforto. Usando novamente o exemplo de Israel no deserto, eles estavam habituados ao deserto, sentiam-se confortáveis, mas agora Deus os estava desafiando a tomar um novo caminho e entrar num novo ambiente: “... *Desse modo saberão que caminho seguir, pois vocês nunca passaram por lá*” (Josué 3:4).

É preciso coragem para abandonar, descartar, lançar fora o que já não serve mais. Precisamos abandonar o deserto, a mesmice. Isso se chama renúncia. O símbolo da fé cristã é a cruz. Cruz é sobre morte, mas também ressurreição. Paulo diz: “Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês...” (Colossenses 3:5). Se eu não fizer morrer a velha natureza, não poderei renascer!

Jesus disse: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me” (Lucas 9:23). Ele disse “diariamente”. Trata-se de um renovo constante. A cruz é sobre renunciar a vontade própria para dar lugar à vontade de Deus nas mais variadas escolhas que fazemos todos os dias. E isso dói. No entanto é a dor que produz o ganho, é a morte que produz vida. A cruz não é o fim, mas o meio para o fim, que é a vida, porquanto Jesus ressuscitou ao terceiro dia.

Em outro momento, Jesus afirmou: “... Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, continuará ele só. Mas se morrer, dará muito fruto” (João 12:24). O grão de trigo era Jesus, mas o texto se aplica aos Seus seguidores. A semente precisa morrer para dar lugar ao fruto. Se não descartarmos a nossa velha natureza pecaminosa, não poderemos receber a nova, a divina, que é a essência do próprio Deus em nós pelo Seu Espírito.

Paulo diz: “Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!” (II Coríntios 5:17). A vida nova só entra em operação se a velha for descartada. Tenha coragem e lance fora o que é inútil, a vida controlada pelo “eu”, o orgulho, a teimosia, a mesmice, o deserto, e esteja em Cristo!

Faça esta oração: Senhor Jesus, eu creio que tens coisas novas para mim. Eu sei que o novo é melhor, e eu estou disposto a receber uma vida nova. Quero hoje renunciar o que é velho, a antiga maneira de pensar, para receber a mente de Cristo. Hoje eu descarto as roupas do velho homem e me revisto com as roupas do novo homem. Eu abandono o pecado do orgulho, da vida controlada pelo “eu”, e entrego a minha vida ao Teu controle. Em nome de Jesus, amém!